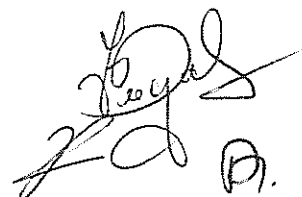


Acta nº.1/2015



Aos vinte e dois dias do mês de abril do ano de dois mil e quinze, pelas 21,00 horas, nesta Vila de S.Brás de Alportel, sala das sessões da Junta de Freguesia, achando-se presente, Ilídio da Conceição Viegas, Presidente da Assembleia, Patrícia Maria Palma Gonçalves Pereira Santos, 1º secretário e João Manuel Fialho Rosa, 2º secretário, compareceram ainda os seguintes membros: Joaquim José de Sousa Teodoro, José Noribal Faísca do Rosário, Maria do Rosário Rodrigues Pires Parreira, Maria Lina Rosa Guerreiro, Paulo Jorge Sousa Gaudêncio, Raul António Pinto Conceição, Maria Cesaltina Jesus Conceição, Gonçalo Alexandre Vieira Caboz da Mesquita, Marijke Ingrid Joyce Van Den Akker Sancho e Ana Cristina Gago Custódio, em substituição do membro, Octávio Martins Marques, que enviou uma carta justificando a sua ausência e simultaneamente solicitando a sua substituição.-----

Passando ao período de antes da ordem do dia, nenhum assunto foi apresentado.-----

Seguidamente o 1º secretário da Assembleia, leu em voz alta a ata da sessão anterior, a fim de ser votada e aprovada. Após a leitura, o Presidente afirmou que a moção apresentada na sessão anterior pelo PSD era injusta, pois não existiu qualquer erro por parte da Junta. O membro do PSD, Raul Conceição, afirmou que o conteúdo da ata não está correto, pois na sessão anterior tinha admitido que poderia ter havido um lapso ao afirmar não ter recebido um mail, convidando-o para participar numa reunião, e isto não consta na ata. O Presidente da Junta disse que se os membros do PSD reconhecerem o erro não haverá qualquer problema, a ata poderá ser aprovada mediante uma ressalva indicativa do lapso. Ficou entretanto decidido alterar a ata da sessão anterior, indicando a admissão do lapso

pelo membro do PSD, Raul Conceição. Posto isto, iniciou-se a votação da ata da sessão anterior, a qual foi aprovada por maioria, com sete votos a favor e seis abstenções.-----

Passando ao 2º ponto da ordem de trabalhos, o Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Junta a fim de esclarecer a atividade da autarquia, desde a última sessão. Assim, afirmou que está concluído o projeto de construção dos covais temporários, sendo que em breve, iniciar-se-á o concurso para a aquisição das pedras, pelo que serão convidadas três empresas do ramo do nosso concelho.-----

Já está elaborado o caderno de encargos referente a obra de melhoramento do jazigo da família “ Passos ” de acordo com o protocolo celebrado entre a Junta de Freguesia, a Câmara Municipal e os representantes desta família.-----

No bairro Graças a Deus, foi finalmente concluída a ocupação das casas, dado que houve necessidade de ultimar alguns pormenores pendentes, nomeadamente pinturas e colocação de algumas portas.-----

No que diz respeito à limpeza das fontes e lavadouros, ainda não foi iniciado este processo, por motivo de se considerar um pouco prematuro, devida à incerteza do tempo. Entretanto, já está elaborado o projeto de requalificação da Fonte da Bica, obra esta, enquadrada no projeto de requalificação de fontes e lavadouros, visando a melhoria e preservação destes lugares que fazem parte da nossa história.-----

Decorreu no dia 9 de janeiro o habitual jantar solidário destinado às famílias mais carenciadas do concelho, promovido pelos pelouros da ação social da Câmara Municipal e Junta de Freguesia, através da rede de voluntariado. De salientar também a colaboração do comércio local, sendo que todos os alimentos que serviram de base a este jantar, foram oferecidos na totalidade pelas boas vontades do nosso concelho.-----

A Junta de Freguesia promoveu o habitual “ Chá Dançante “ de Carnaval no pavilhão dos Bombeiros Voluntários, onde registou muita afluência de público e também de foliões que prestaram um verdadeiro espírito carnavalesco. Também na segunda feira de Páscoa realizou-se o habitual chá dançante, no sítio da Cabeça do Velho, que contou também com a presença de muitos sambrasenses .-----

Em colaboração com a Direção Geral do Território foram realizadas algumas sessões de esclarecimento sobre o registo cadastral que está a decorrer na sede da Junta de Freguesia. Com a finalidade de se poder dar satisfação às necessidades de atender todos os cidadãos, foi aberto mais um gabinete de atendimento na Junta de Freguesia, com a colocação de mais pessoal, assim como no sítio dos Parises, onde foi criado outro balcão e colocada uma funcionária.-----

Está em fase de estudo, o programa de modernização administrativa a efetuar pela Junta de Freguesia, beneficiando do quadro estratégico comunitário 2020 a desenrolar nos próximos anos. Assim, a autarquia está em fase de levantamento de necessidades em termos informáticos, prevendo-se no próximo mês estar concluída esta fase, para se poder avançar com as candidaturas.-----

Por fim foi feita a informação dos subsídios financeiros atribuídos a associações ou colectividades da freguesia:

Casa do Algarve	125,00 €
Associação Coração 100 Dono.....	.250,00 €
Associação Movimento é vida3.628,00 €
Programa Dança é Vida	487,50 €
Mito Algarvio	200,00 €
Sociedade R.Bordeirense	300,00 €

Maria Cesaltina Conceição, perguntou o que significa “ Casa do Algarve “. Foi informada que é uma associação algarvia sediada em Lisboa e que a Junta é sócia, há vários anos, atribuindo-lhe um apoio financeiro anual.-----

3º Ponto da ordem de trabalhos: Foi apresentada a conta de Gerência do ano 2014 a fim de ser analisada e aprovada. O Presidente explicou o saldo que transitou deste ano a fim de reforçar as mais variadas rubricas orçamentais, no valor de 103.350,00 €. Sem questões, foi posta a votação, sendo aprovada por maioria, com nove votos favoráveis e quatro abstenções.-----

4º Ponto da ordem de trabalhos: Foi apresentado o relatório de gestão do ano 2014. O Presidente da Junta esclareceu que a receita ultrapassou o que estava inicialmente previsto em orçamento, o que foi bastante positivo. Após esta explicação foi posta a votação sendo aprovada por maioria, com oito votos a favor e cinco abstenções.-----

5º Ponto da ordem de trabalhos: Foi apresentado o inventário de todos os bens do ano 2014 a fim de ser analisado e votado. Foi aprovado por maioria com doze votos a favor e uma abstenção.-----

6º Ponto da ordem de trabalhos: Foi apresentada a 1º revisão orçamental e 1º revisão ao PPI e PPA do ano 2015 . Gonçalo Mesquita, membro eleito pelo PSD, pediu uma explicação sobre a não existência de rubrica orçamental na saúde para o capítulo 03, uma vez que existem valores nos capítulos 01 e 02. Foi entretanto feita a explicação que não havia necessidade de reforçar o capítulo 03, mas sim os outros, que se prevêm ter mais despesa. Após isto foi posta à votação a 1ª revisão orçamental e 1º revisão ao PPI e PPA, sendo aprovadas por maioria com nove votos a favor e quatro abstenções .-----

7º Ponto da ordem de trabalhos: Análise e aprovação da primeira alteração ao regulamento do Cemitério de S.Brás de Alportel.-----

O Presidente da Junta, explicou que houve necessidade de fazer esta alteração, por causa do horário dos trabalhadores do Cemitério que passará o ser o seguinte: abertura 8,30 horas encerramento às 17,30, ficando a hora de almoço mais alargada, isto a pedido dos trabalhadores. Também consideram que os visitantes do Cemitério ficarão beneficiados com esta alteração. Além deste motivo, também houve necessidade de alterar o regulamento devido à construção dos covais temporários, cujas regras de utilização são novas .-----

Maria Cesaltina perguntou se o tempo de levantamento de ossadas dos covais, são de três em três anos ou de cinco em cinco. Foi explicado que a lei vigente permite ser de três em três, mas geralmente são cinco anos os necessários para a decomposição completa de um corpo.-----

Raul Conceição disse que o mínimo de tempo é de três anos, mas no caso dos covais temporários, poderá levar seis ou sete anos até voltar ao início.-----

Após estes comentários, foi posta à votação a primeira alteração ao regulamento do Cemitério, sendo aprovada por unanimidade.-----

8º Ponto da ordem de trabalhos: Esclarecimentos sobre a Moção apresentada pelos membros do PSD, na última sessão. Foi lida em voz alta, de novo, a referida moção apresentada em 18 de Dezembro de 2014. O Presidente da Junta afirmou que a lei não obriga a convidar a oposição à elaboração do orçamento, pois isto só é da competência do executivo. Apenas e depois convida-se os elementos dos outros partidos políticos a participarem e conhecerem o referido orçamento. No entanto e caso sejam convidados poderão assistir às reuniões, pois têm legitimidade para isso.

Raul Conceição, disse que na última vez que assistiu à reunião, foi convidado a apresentar sugestões, que julga serem importantes à realização do orçamento. Concluiu que todas as ideias, embora diferentes, são uteis.

Raul Conceição assume o erro, pois não compreendeu que fosse convidado a ir à reunião.-----

A bancada do PSD presente, solicitou ao Presidente que no futuro sejam convidados com mais tempo de antecedência para as reuniões, pois apenas cinco dias é pouco tempo.-----

Maria Cesaltina reforçou a ideia do convite ou convocatória ser feito com um tempo de antecedência que permita analisar a documentação com mais rigor.-----

A finalizar, Raul Conceição, afirmou que nunca pôs em causa o profissionalismo dos funcionários da Junta.-----

9º Ponto da ordem de trabalhos: Outros assuntos de interesse para a Freguesia. -----

Marijke Ingrid Sancho, solicitou informação sobre a delegação de competências da Câmara para a Junta de Freguesia. Foi informada que relativamente a este assunto, não existem vantagens nenhuma, pois teria de haver transferência de funcionários e de máquinas e isto acarretaria muitas despesas, tornando-se inviável este tipo de situação.-----

Pelas 00 horas, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual, para constar, se lavrou a presente acta, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelos elementos que compõem a mesa.-----

Lídio da Conceição Veiga
Patrícia Pereira
22.12